RCELEBRAR

ASSERANCE ASSERA

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XV, nº 913 - Tempo Comum - Ano C - Verde - 07/09/2025

A EUCARISTIA

23º Domingo do Tempo Comum

Renúncia como ato de fé.

RITOS INICIAIS

Irmãs e irmãos, em cada Santa Missa, somos convidados a nos aproximar de Jesus Cristo sempre mais. Hoje, vemos o tema da renúncia de algo ou de alguém por um bem maior e eterno. Contemplamos a renúncia não como perda, mas como ato profundo de fé. Renunciar, à luz do Evangelho, é abrir mão daquilo que passa para abraçar o que permanece e é eterno. É dizer, com palavras e com a vida, que Deus, e só ele, nos basta. A cada vez que deixamos algo por amor a Cristo, professamos que ele é mais precioso que tudo. Nesta Liturgia, unamo-nos a Jesus, que renunciou a tudo por amor a nós e que, agora, no altar da Eucaristia, entrega-se novamente, convidando-nos a fazer o mesmo em fé, em liberdade e em amor.

Procissão de Entrada (Fx. 172 - CD 2)

Abre, Senhor, nossos lábios pra que nossa boca te cante eternamente os teus louvores em tons e acordes vibrantes.

- 1. Tu és, Senhor, o Caminho que os nossos passos conduz. Queremos que a tua Palavra, nas trevas, pra nós, seja luz.
- 2. Tu és, Senhor, a Verdade em que professamos a crença. Queremos que a tua Palavra do teu grande amor nos convenca.
- 3. Tu és, Senhor, plena Vida a qual nós devemos viver; queremos que a tua Palavra, em nós, possa permanecer.

Saudação

Pres.: Ém nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 174 – CD 2)

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (Silêncio)

Pres.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós. Pres.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós. Pres.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós. Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Ass.: Amém.

Glória (Fxs. 177 a 178 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 179 – CD 2)

Guarda a Palavra, guarda-a no coração: que ela entre em tua alma e penetre os sentimentos! Busca, noite e dia, a luz, o amor de Deus: se guardares a Palavra, ela te guardará!

1a Leitura (Sb 9,13-18)

Do Livro da Sabedoria

13"Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? ¹⁴Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: 15 porque o corpo corruptível torna pesada a alma e tenda de argila oprime a mente que pensa. 16 Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? ¹⁷Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? 18Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 89(90) (Fx. 183– CD 2)

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, * quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" Pois mil anos para vós são como ontem, * qual vigília de uma noite que passou. 2. Eles passam como o sono da manhã, * são iguais à erva verde pelos campos: De manhã ela floresce vicejante, * mas à tarde é cortada e logo seca.

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

- 3. Ensinai-nos a contar os nossos dias, * e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? * Tende piedade e compaixão de vossos servos!
- 4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, * e exultaremos de alegria todo o dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus † repouse sobre nós e nos conduza! * Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

2ª Leitura (Fm 9b-10.12-17)

Da Carta de São Paulo a Filêmon Caríssimo: 9bEu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, ¹⁰faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. 12Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. 13 Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao Evangelho. 14 Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. ¹⁵Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, 16já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. 17 Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho (Fx. 194 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos!

Evangelho (Lc 14,25-33)

O Šenhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁵grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶"Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe,

sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. ²⁷Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. 28Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ²⁹ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: 30'Este homem comecou a construir e não foi capaz de acabar!'31Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? 32Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. 33Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!"

— Palavra da Salvação. **Ass.: Glória a vós, Senhor.**

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

Pres.: Irmãos e irmãs, reconhecendo que a verdadeira liberdade nasce da renúncia de nós mesmos e da entrega confiante nas mãos de Deus, elevemos ao Pai do Céu as nossas preces, rezando:

Ass.: Pai de Bondade, fortalecei-nos na entrega de nossa vida.

- 1. Pai de Bondade, guiai os passos dos nossos pastores: o Papa Leão, os Bispos, os Presbíteros e os Diáconos. Ajudai-os, para que vivam sua missão com espírito de serviço, de despojamento e de obediência ao chamado de Cristo, o Bom Pastor.
- 2. Pai de Bondade, neste dia, rememoramos a Independência do Brasil, nossa amada pátria. Olhai com bondade para nós, brasileiros, e fazei com que o nosso país cresça como terra de fraternidade, de justiça e de paz.
- 3. Pai de Bondade, fazei que os frutos deste Ano Jubilar também cheguem aos encarcerados, para que vivam em Cristo a profunda experiência da misericórdia e redenção, e nele conheçam a verdadeira liberdade.

4. Pai de Bondade, ao iniciarmos este mês da Bíblia, suscitai o desejo profundo de conhecer, de ler, de rezar e de meditar a vossa Palavra em nossas comunidades e grupos paroquiais.

(Outras intenções da comunidade.)

Pres.: Pai de Bondade, acolhei as preces que confiantes vos apresentamos, vós que nos adotastes como filhos e filhas, em Jesus Cristo, vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas

(Fx. 195 - CD 2)

1. Nosso Deus fez um mundo tão perfeito, colocou em nosso peito a semente do amor, e por isso, aqui somos seus convivas e formamos hóstias vivas nesta Casa do Senhor.

Vamos preparar a Ceia, vamos repartir o Pão! Quero ver a Mesa cheia dos sinais de Salvação! Vamos preparar a Ceia, vamos repartir o Vinho! Quero ver a Casa cheia de ternura e de carinho!

- 2. Nosso Deus fez de nós uma família numa Igreja que partilha e se oferta, em oblação, para que ofertemos pão e vinho, que dão força no caminho e nos levam à doação.
- 3. Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor e, com todo sofredor, faz a nova aliança; também nós o que temos, partilhamos; o que somos, ofertamos pra gerar mais esperança.
- 4. Nosso Deus chama toda a humanidade a viver em liberdade a oferta e a paixão. Tudo é dele e nós somos seu rebanho, nele pomos nossos sonhos: toda vida e vocação.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística IV

Santo (Fxs. 197 a 199 – CD 2) Doxologia (Fx. 200 – CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco. Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus. Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus

Ass.: É nosso dever e nossa salvação. **Pres.:** Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperanca da salvação.

Ass.: A todos socorrestes com bondade!

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

Ass.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC Por Isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna alianca.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós. Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo coadjutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo

que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

Ass.: Concedei-Ihes, ó Senhor, a luz eterna!

3C E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso (Fx. 201-CD 2)

Pres.: Rezemos *(cantemos)*, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 202 - CD 2)

Eis, meu povo, o banquete que preparei para ti. Sofredor, pecador também, todo pobre é bem-vindo aqui.

- 1. Quis preparar um banquete festivo, mandei convidar multidões. Muitos amigos deixaram de vir e fecharam os seus corações.
- 2. Mandei os servos por ruas e praças: "Fazei todo o povo entrar". Cego e coxo, o pobre, o infeliz: venham todos comigo cear.
- 3. A vossa Igreja, em Oliveira, quer comungar deste Dom. Vossa Palavra, que se faz Pão, nutre a vida e a nossa Missão.

- 4. Dai-nos a graça da perseverança na fé, na verdade e no amor. Somos o Povo da nova Aliança, caminhai conosco, Senhor.
- 5. Participar do festim no Reinado: eis a nossa esperança, irmãos. Nosso desejo de felicidade é a plena realização.
- 6. Nós comungamos deste Alimento que faz da Igreja o lugar da fraternidade, da fé e da unidade, irmãos, vamos anunciar.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ass.: Amém.

Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Oração sobre o povo 26, p. 593)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinai-vos para receber a bêncão.

Pres.: Exulte, Senhor, o povo fiel que vossa mão poderosa sustenta e, progredindo no caminho da vida cristã, se alegre com os bens presentes e futuros. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

INICIAMOS O MÊS DA BÍBLIA 2025

Setembro é conhecido como o "Mês da Bíblia", uma tradição que visa a instruir os fiéis sobre a Palavra de Deus e a aproximar a Bíblia do povo. A Palavra de Deus é considerada a verdadeira luz que guia nosso caminho, o alimento que nos sustenta, o fogo que alimenta nossa fé e a força que une a comunidade e a família. Durante o Mês da Bíblia, é uma oportunidade especial para estudar um livro ou tema bíblico, convidando todas as pessoas que apreciam o estudo da Palavra de Deus. As paróquias e comunidades em todo o Brasil promovem um itinerário de estudos.

A cada ano, é escolhido um livro ou parte dele para ser estudado, rezado e refletido, a fim de nos levar ao encontro com Jesus-Mestre. Em 2025, a Carta aos Romanos foi selecionada para aprofundamento, com a inspiração "A ESPERANÇA NÃO DECEPCIONA" (cf. Rm 5,5). A escolha desse livro e do lema visa a aprofundar a temática do Ano Santo da Encarnação de Jesus Cristo (há 2025 anos): "Peregrinos da Esperança".

Celebrar o Mês da Bíblia nos ajuda a familiarizarmos cada vez mais com o texto sagrado, não apenas através da leitura litúrgica, mas também em nossas leituras pessoais, meditações, círculos bíblicos e grupos de reflexão que enriquecem a Igreja, alimentando-a com a Palavra de Deus. Assim, reconhecemos que o Espírito de Deus não apenas inspirou os autores sagrados a escreverem esses livros, mas continua misteriosamente inspirando a Igreja e os fiéis quando lemos essas obras.

A carta aos Romanos é considerada de autoria paulina, mas atualmente é aceito que ela possa não ser escrita diretamente por Paulo, mas por discípulo seu ou por um membro importante da comunidade de Roma. Assim, a datação da carta fica incerta. Os biblistas que concordam com a autoria de Paulo, afirmam que foi redigida em Corinto entre os anos 55 a 58 d.C., antes de sua terceira e última viagem missionária. Os biblistas que duvidam da autenticidade da autoria paulina, datam-na antes da morte de Paulo (62-63 d.C.), ou logo após sua morte, entre 62 e 65 d.C.

A carta é direcionada aos romanos (Rm 1,7). Esta comunidade não foi fundada por Paulo nem era conhecida por ele. Não há informações precisas de quando o movimento de Jesus chegou a Roma. A carta parece direcionar-se aos judeus, possivelmente com a intenção de persuadi-los a acolher os gentios.

Aproveite a oportunidade e conheça a Carta aos Romanos! Durante este mês de setembro, leia a carta, medite, reflita sobre o contexto, participe de um grupo de estudo em sua paróquia e caminhe junto com a Igreja, o Corpo de Cristo, aprofundando sua fé. A cada domingo, será proposto um tema para reflexão e crescimento neste folheto Celebrar.

Eliani A. Araujo Costa (Campo Belo) GRUPO SHEMAH – Serviço de Animação Bíblica (SAB) Paulinas

Prece Vocacional Rezemos pelas vocações:

Ó Senhor, na escuta diária da vossa Palavra, o nosso coração possa se abrir para recebê-la e fazê-la frutificar em boas obras. Neste mês de setembro, nós vos pedimos, em particular, por tantos jovens que perderam o sentido da vida, para que, através do nosso testemunho, possam redescobrir o valor da própria vida.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Festa da Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria: Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30; Sl 70(71),6; Sl 12(13),6; Mt 1,1-16.18-23.

Ter.: Cl 2,6-15; Sl 144(145); Lc 6,12-19. **Qua.:** Cl 3,1-11; Sl 144(145); Lc 6,20-26. **Qui.:** Cl 3,12-17; Sl 150; Lc 6,27-38.

Sex.: 1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15(16); Lc 6,39-42.

Sáb.: Memória de São João Crisóstomo, bispo e doutor da

Igreja: 1Tm 1,15-17; SI 112(113); Lc 6,43-49.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br